



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
31 10 2012	16h10min	99ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 99ª
(NONAGÉSIMA NONA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 31 DE OUTUBRO DE 2012.**

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Há número regimental. Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE

Convido os Srs. Deputados que se encontram na Casa, em seus gabinetes ou em reuniões, para comparecerem ao plenário para que possamos, então, dar início às votações acordadas.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (Bloco PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, abordamos aqui na tarde de ontem um assunto com relação a uma lei aprovada nesta Casa, projeto de minha autoria que, felizmente, contou com o apoio de todos os Parlamentares. É uma lei justa, que vai no sentido da moralidade, que tem que ser implantada na área de prestação de serviços no Distrito Federal.

Eu me referi no dia de ontem, Sr. Presidente, a uma série de empresas prestadoras de serviços que tinham desaparecido do mercado e não honraram com os direitos dos seus trabalhadores. E hoje estou de posse de uma lista com sessenta empresas que já quebraram, faliram de maneira fraudulenta aqui no Distrito Federal, lesando milhares de trabalhadores nesta unidade da Federação.

Dentre essas sessenta empresas, posso destacar: Abase Segurança Ltda; Alvorecer; Ativa Vigilância e Segurança Ltda; Blue Star Serviços de Segurança Ltda; Braseg Segurança Ltda; Cibrás Empresa de Segurança e Vigilância Ltda; Colossal



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
31 10 2012	16h10min	99ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

Segurança Ltda; Comil Empresa de Segurança Ltda; Convibras Vigilância e Brasília Ltda; Conservo Segurança e Vigilância Ltda; Cordial Segurança Ltda; Dallas Segurança e Vigilância Ltda; Delimpec; Destac Segurança Ltda, e vão por aí. São sessenta ao todo.

Por isso que é muito importante que o Sr. Governador Agnelo Queiroz já tenha sancionado o projeto. Portanto, já é lei; inclusive, o fez num ato com a presença dos trabalhadores no Palácio do Buriti. E agora vem a regulamentação. Eu tenho notícia de que a regulamentação está pronta, até porque acontecerá uma série de licitações agora. Uma medida interessante está sendo tomada pelo Governo do Distrito Federal: os quartéis da Polícia Militar do Distrito Federal e os postos policiais e quartéis do Corpo de Bombeiros terão sua segurança orgânica realizada por vigilantes. Isso já ocorre na Polícia Federal, em que deu muito certo. A mesma coisa irá acontecer aqui no Distrito Federal, liberando os policiais e bombeiros militares, não para ficar cuidando, Deputado Patrício, de questões de segurança interna do quartel. A segurança será feita por vigilantes qualificados, e os policiais que são preparados para a ação estarão na rua, fazendo efetivamente a segurança pública.

Portanto, quero ressaltar a importância que tem essa lei. É uma lei com um alto alcance social. Conversei hoje com o Secretário de Planejamento, Sr. Luiz Paulo Teles Ferreira Barreto. A regulamentação está pronta. Nos próximos dias, já estaremos com essa lei regulamentada para devolver a tranquilidade aos trabalhadores do Distrito Federal, aos trabalhadores de empresas prestadoras de serviço.

Essa é uma lei em que nos empenhamos bastante. Contei com o apoio de todos os Parlamentares desta Casa, de todos os Líderes partidários. É uma lei justa, que tem amparo legal. Tanto é, Deputado Rôney Nemer, que nela nós copiamos uma decisão do Conselho Nacional de Justiça, que já aplica um instrumento semelhante. Pegamos a Instrução Normativa nº 3 do Ministério do Planejamento e transformamos neste projeto de lei. É uma lei que foi discutida com o Ministério Público do Trabalho do Distrito Federal e com o Dr. Valdir Pereira da Silva, que é um Procurador-Geral do Trabalho do Distrito Federal. Conversei também com o então Presidente do Tribunal Regional de Trabalho do Distrito Federal, o Desembargador Mário Caron, que contribuiu com essa ideia que nós transformamos em lei.

É uma lei justa, correta, que o Governo do Distrito Federal já sancionou e cuja regulamentação fará nos próximos dias. Nós vamos assegurar o direito dos trabalhadores, mas, acima de tudo, vamos preservar o Erário. Hoje, Deputado Wellington Luiz, quando uma empresa quebra, quem paga é o Erário. Portanto, eles já receberam todas as parcelas rescisórias. Não acautelam essas parcelas rescisórias, vão embora, e o governo tem de pagar de novo. Portanto, paga duas vezes. Com essa lei, estamos impedindo que o governo venha a desperdiçar mais dinheiro público, pagando duas vezes. Esse é o sentido da lei. Todos os empresários de bom senso, todos os empresários que querem a moralidade estão de acordo com nossa lei.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
31 10 2012	16h10min	99ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

Outro ponto que quero abordar na tarde de hoje, Presidente Deputado Patrício, é que acabo de vir de um almoço com a diretoria do Sindicato dos Supermercados do Distrito Federal e com o Governador Agnelo Queiroz. Tivemos a presença da Sra. Geralda, Administradora do Riacho Fundo II. Há uma luta antiga, travada no Distrito Federal – felizmente a destravamos agora – relativa a substituição tributária, Deputado Rôney Nemer. O que é substituição tributária? O mercado adquire um produto – bebida, carne, qualquer que seja o produto – e, em vez de o fiscal cobrar no mercado, o tributo é cobrado lá na origem, lá na fábrica. Portanto, na hora em que sai da fábrica, já é tributado e repassado para o estado. No caso do Distrito Federal, uma fábrica de bebida, por exemplo: saiu a bebida, já é cobrada a substituição tributária, ou seja, é cobrado o tributo e cabe à indústria repassar. É muito mais fácil fiscalizar a indústria do que fiscalizar 4 mil estabelecimentos. É humanamente impossível, Deputada Celina Leão, fiscalizar 4 mil estabelecimentos.

Então, isso é um clamor dos comerciantes do Distrito Federal que querem pagar os tributos – muitas vezes o tributo é sonogado e a culpa não é deles. Eles querem pagar o tributo e estão fazendo esse apelo ao Governo do Distrito Federal. Nós saímos de lá com a certeza dada pelo Governador Agnelo, juntamente com o Secretário da Fazenda Adonias dos Reis Santiago, de que a substituição tributária no Distrito Federal será uma realidade. O Governador Agnelo tomou a decisão política, Deputado Rôney Nemer, de implantar a substituição tributária, determinou ao Secretário Adonias que proceda a tudo o que tem que ser feito para que valha efetivamente a substituição tributária no Distrito Federal.

Eu quero, na tarde hoje, dizer que esse almoço/reunião com o governador foi muito importante. Saí de lá com a certeza de que a substituição tributária será implantada no Distrito Federal, a exemplo do que já existe em Minas Gerais – e que aumentou muito a arrecadação do estado –, em São Paulo, no Rio de Janeiro. Em todos os estados onde foi implantada a substituição tributária, a arrecadação aumentou. O que nós precisamos efetivamente no Distrito Federal é que o Estado arrecade mais para dar mais prestação de serviço à população do Distrito Federal.

Eu saí de lá hoje com a convicção de que a substituição tributária no Distrito Federal será uma realidade, tendo em vista a decisão política do Governador Agnelo, que determinou ao Secretário Adonias implantá-la no Distrito Federal.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante.

Registro a presença dos estudantes e professores da Escola Classe 404 do Recanto das Emas, que estão na galeria, participando do projeto Cidadão do Futuro da Escola do Legislativo da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Sejam bem-vindos. Podem conhecer a Câmara Legislativa, a Casa é de todos vocês. Que vocês possam aprender muito com essa estada na nossa Casa e cumprimentar os Deputados. Os professores podem conversar com os Deputados e com os servidores, não só no *hall*, mas também nos corredores da Casa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
31 10 2012	16h10min	99ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – O Expediente lido vai à publicação.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Estão presentes 10 Deputados, havendo, portanto, *quorum* regimental.

Concedo a palavra ao Deputado Rôney Nemer. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (Bloco Parlamentar PMDB/PPL/PTC/PT do B. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Obrigado, Sr. Presidente. Boa tarde a todos, em especial aos nossos alunos, nossos professores, nosso futuro, que está aí no plenário da nossa Casa.

Quero apenas trazer mais uma vez uma preocupação relacionada às nossas polícias, extrapolando a fronteira do Distrito Federal nesse caso. Eu vi hoje, Sr. Presidente, que já foram assassinados em São Paulo, só neste ano, 88 policiais militares, e, no ano passado, 56 no mesmo período. A gente percebe que o Estado está cada vez menor, mais encolhido. Isso vai fazendo com que a população se sinta mais desprotegida.

Alguns meses atrás, nós vimos o assassinato de uma juíza, Dra. Patrícia Acioli, fato a que o Estado reagiu do tamanho certo, fez o que tinha que ser feito. Tomou medidas duras, fez com que houvesse uma proteção maior para os magistrados. É isso que a gente espera. Quanto é que vale a vida de um policial? Foram 88 só neste ano. Qual foi a medida adotada para que se pudesse proteger aquele que tem a responsabilidade de proteger a sociedade?

V.Exa. é um policial militar e talvez esteja sentindo tanto quanto ou mais do que eu, porque vê amigos de farda a cada dia tendo que se esconder para não serem assassinados. Eu vi até que um garçom foi assassinado porque foi confundido com um policial, Deputada Arlete Sampaio. Isso é o que nós estamos vivendo na maior capital do nosso país.

É esse o custo quando se tem uma polícia sucateada, uma polícia mal remunerada. Ela fica encolhida, mas a sociedade se encolhe também. Eu acho que é importante que nós passemos a pensar um modelo de polícia em que ela possa realmente ser instrumento de defesa da sociedade, não essa polícia que nós temos hoje, na maioria dos Estados, onde paga-se mal e cobra-se muito menos. Então, é importante que o Distrito Federal sirva de exemplo e não busque exemplos como esse que estamos vendo em São Paulo. Acho que é importante a sociedade começar a rever isso, antes que seja tarde demais.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
31 10 2012	16h10min	99ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

Muito obrigado. Boa tarde.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputado Wellington Luiz.

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu gostaria de falar hoje sobre um tema. Eu acho que é muito importante, principalmente nós que somos Parlamentares, entrarmos nesse tema, que é medula óssea.

Há grandes paradigmas quando a gente fala, Deputada Liliane Roriz, sobre a questão da medula óssea. A pessoa fala assim: “Como é que eu vou ser doador?”. Eu fui procurada por grupo, uma ONG, uma entidade que abraçou essa causa da medula óssea. Quando você começa a se envolver, você conhece casos que você fala “Meu Deus, a gente tem que fazer alguma coisa”.

Nós temos o caso, Deputada Liliane Roriz, do José Robledo Nicolau. Ele foi diagnosticado com leucemia e não tem ninguém da família com quem realmente tenha compatibilidade. Para termos noção, a cada milhão de pessoas, encontramos um compatível conosco, por isso é que existe um banco de medula óssea internacional.

No topo do Twitter, hoje, Deputada Liliane Roriz, está a música Stronger. Eles gravaram um vídeo em São Paulo sobre a questão da doação de medula óssea, e a gente não sabe nem como é feita essa doação. É muito importante esse esclarecimento para toda a população, por isso a gente abraçou essa causa.

Nós estamos aqui nessa tarde também falando sobre um projeto importante da nossa autoria que protocolamos nesta Casa – a Deputada Arlete Sampaio deve ter conhecimento também porque é da área de saúde. A gente entende que essa questão é simples e complexa também, porque há uma dicotomia.

A doação é muito simples. Você vai ao Hemocentro e faz uma doação comum, como uma doação de sangue. Você doa 5 ml de sangue, e essa doação específica para medula óssea vai para o mundo todo para saber se existe alguém compatível com você. Se existir essa possibilidade, a gente está apto para doar a alguém. Isso de você ser doador de medula óssea, em países um pouco mais desenvolvidos do que o nosso, já é padrão. Tanto que nós temos pessoas aqui do Brasil que estão buscando doadores na Alemanha, em outros países que têm uma política mais evoluída na questão da medula óssea.

Quem conheceu o José Robledo e teve a oportunidade de conhecer a sua irmã, que, inclusive, é jornalista, fica realmente emocionado com a história. A gente fez um projeto de lei, Deputada Liliane Roriz, em que se institui o Dia do Doador de Medula Óssea e o inclui no Calendário Oficial. O mais complexo disso tudo é que, se você puder ser doador para alguma pessoa no mundo todo, você retira, Deputado



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
31 10 2012	16h10min	99ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

Wasny de Roure, um pouquinho da medula e em dez dias ela se reconstitui. Então, é algo que não vai causar prejuízo nem de saúde momentânea, Deputada Liliane Roriz.

A gente criou um projeto de lei pelo qual estabelecemos regras para doação de sangue do cordão umbilical. O Distrito Federal pode ser a primeira unidade da Federação a fazer essa coleta já no cordão umbilical porque sabemos que é a Medicina do futuro também – ela fala sobre genética, sobre essa questão da doação também pelo cordão umbilical.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputada Celina Leão, eu gostaria de parabenizar V.Exa. Acredito que iniciativas como essa, que aparentemente não são ações concretas, proporcionam um ambiente de conscientização, de mobilização e de sensibilização.

Hoje uma das medidas que mais vêm ocorrendo na área da saúde é o reconhecimento de uso de certos dias como forma de mobilizar a sociedade, focando em determinadas patologias. Por exemplo, recentemente apresentei o Dia Nacional da Doação do Leite Materno. Como esse, eu considero muito importante este seu projeto. Ele tem o papel importantíssimo de reconhecer o doador da medula óssea para efeitos de recuperação da saúde.

Portanto, V.Exa. está de parabéns pela sensibilidade, pela iniciativa, e esta Casa, o coletivo dos Parlamentares, também por valorizar posturas nesse sentido. Parabéns.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Obrigada, Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PSD. Sem revisão da oradora.) – Eu também quero parabenizá-la, Deputada, e dar duas ideias – eu acho que elas podem ser importantes. Primeiro, propor ao governo estimular uma campanha sobre esse assunto e como fazer essa doação. Segundo, um telefone, como algum 0800, para que a pessoa possa se cadastrar para ser doadora. Então, eu acho que isso é importante, porque muitas vezes a pessoa não tem conhecimento, não sabe como fazer e não há como participar. É necessário que haja um programa de coleta disponível que vá até a casa da pessoa que queira fazer a doação de sangue. Pode ser um número de telefone, como existem outros tantos números de telefones disponíveis. Então, que haja um telefone disponível para determinado assunto.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Agradeço o aparte da Deputada Liliane Roriz. Eu acho que a iniciativa é boa. Fica o registro a nossa Líder para que S.Exa. encaminhe ao governo essa solicitação. Eu acredito que, com a aprovação dessas nossas duas legislações, nós vamos ter aqui o Dia da Doação da Medula Óssea e a possibilidade



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
31 10 2012	16h10min	99ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

da implementação dessa lei que estabelecerá regras para a doação de sangue e também do cordão umbilical, talvez a forma mais moderna para realizarmos essa coleta seja já no momento do nascimento. Isso servirá tanto para o tratamento de patologias atuais quanto para patologias futuras.

Neste momento, estamos realizando uma campanha no Facebook e queremos compartilhar isso com todos os Parlamentares para que também abracem essa causa. Eu acho que é uma causa nobre. Nós entendemos que o Hemocentro está preparado para receber os doadores de medula óssea. Imaginem, se nós como doadores tivermos uma pessoa compatível no mundo, já valeu a pena. Só quem tem alguém da família como a irmã do José Robledo, que eu tive a oportunidade de conhecer, é que se sensibiliza como a gente se sensibilizou. Deputado Rôney Nemer, é de chorar. “Deputada, o meu irmão está morrendo. E não tem ninguém da nossa família que pode ajudá-lo. Eu estou ficando grávida antes da hora para ver se o meu filho pode ser compatível”.

Talvez eu, o próprio Deputado Rôney Nemer ou as pessoas da sociedade não saibamos como doar. As pessoas têm medo: “Eu vou ficar sem medula óssea?”. Então, é bom quebrarmos esse paradigma e falarmos que a doação é simples. São somente 5 ml de sangue que se doa e, se você for compatível com alguém no mundo, você realmente irá retirar um pouquinho mais. Porém, com dez dias, essa medula estará reconstruída. Fica aqui o nosso apelo para todos vocês nos ajudarem nessa campanha. Peço à Líder que também nos ajude de forma que o governo use as campanhas publicitárias para realizar esse estímulo, porque eu acho que a nossa cidade, como Capital, com certeza, tem condições de dar o exemplo.

Muito obrigada.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, hoje nós tivemos a oitiva sobre o nome do próximo Presidente do BRB, caso a Câmara o aprove. Na oportunidade eu fiz um apelo ao Abdon Henrique, que é o nome que o governador encaminhou para esta Casa, no que diz respeito à rede de conveniência.

Sr. Presidente, o importante é que a rede de conveniência está fazendo dois movimentos. O primeiro deles entrando no processo e na dinâmica do carregamento dos cartões, que farão parte no deslocamento da população através do sistema de transporte coletivo. Os cartões são bastante sugestivos, são imagens de particularidades da cidade. Eu tenho dois exemplos aqui, mas é uma enormidade de opções. O segundo procedimento que a Rede de Conveniência vem adotando para fortalecer esse sistema peculiar do Banco de Brasília é com relação aos restaurantes comunitários: em um convênio com a Sedest, o BRB vai patrocinar atendimentos nesses restaurantes e em um espaço – a Deputada Arlete Sampaio está aqui explicando. Eles vão fazer o próprio controle do referido instrumento da compra da



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
31 10 2012	16h10min	99ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

refeição, entrando praticamente de imediato no caixa, além de poder proporcionar um tipo de *lan house*, para a população que os frequenta se oportunizar dos momentos de descanso ou de espera nesses espaços, que são de extrema valia. O BRB vai proporcionar aos restaurantes comunitários um espaço de uso coletivo e de valorização da população usuária deles.

Quero, portanto, fazer esses dois registros, além de fortalecer a própria rede de conveniência no DF.

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputado Wasny de Roure.

Dando continuidade aos Comunicados de Líderes, concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Como Líder do Governo. Sem revisão da oradora.) – Boa tarde a todos, boa tarde a todas.

Em primeiro lugar, eu queria só esclarecer o que disse o Deputado Wasny de Roure. Nós da Sedest – à época eu estava na Sedest – fizemos um convênio com o BRB para que fosse estabelecida no âmbito do espaço físico dos restaurantes comunitários uma *lan house* e também houvesse a possibilidade de as pessoas fazerem saques de dinheiro, essa coisa toda, e, em contrapartida, iríamos ter o controle da venda dos tíquetes da alimentação. Esse era um problema que havia efetivamente nos restaurantes, onde nem sempre havia controle por máquina – o controle era manual. Então, isso é para esclarecer o que foi feito no contrato.

Mas eu quero falar aqui hoje é sobre a política que o Governo Agnelo Queiroz está desenvolvendo de regularização fundiária no Distrito Federal, de legalização das áreas para que os moradores dessas cidades em situações passíveis de regularização possam ter a sua escritura.

Esse é um processo que está avançando de maneira muito significativa. Por exemplo, para ontem à noite, na cidade de São Sebastião, Deputado Wasny de Roure, Deputada Arlete Sampaio, Deputado Chico Leite e eu propusemos uma audiência pública, da qual cerca de quatrocentas pessoas participaram. Nessa audiência pública tivemos a presença da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação, da Codhab, da administradora regional, do Ibram. Ficamos muito bem impressionados com o encaminhamento dado pela Sedhab do ponto de vista da regularização fundiária de São Sebastião, porque já está quase completamente pronto o projeto urbanístico do local, como também a estratégia de regularização por segmentos da cidade. Aqueles que são passíveis de serem regularizados mais rapidamente, que o sejam, independentemente do conjunto da cidade, onde há áreas mais complicadas em que ainda está em discussão a propriedade da terra.

Então, nesse sentido, eu quero aqui elogiar o Governo do Distrito Federal pela responsabilidade que se está tendo no processo de regularização das nossas



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
31 10 2012	16h10min	99ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

idades. Nós sabemos – o Deputado Rôney Nemer conhece muito bem essa temática – que não é uma coisa fácil, que em muitas cidades há problemas inclusive judiciais em curso, como é o caso do Paranoá, onde parte da cidade foi construída em área particular. Mesmo assim, o governo está avançando de maneira significativa para que possamos oferecer aos moradores a possibilidade de eles terem a sua escritura até o fim deste governo. Claro que em alguns nós vamos ter êxito e em alguns outros nós vamos ter dificuldades.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Sra. Deputada, eu quero parabenizar V.Exa., como também o Deputado Chico Leite e o Deputado Wasny de Roure, que estiveram ontem em São Sebastião. Eu tive notícia de lá de que foi brilhante a reunião feita com os principais segmentos da sociedade, e quero falar da importância que tem a segurança da regularização daquela cidade, que agora tem 19 anos. É uma das cidades promissoras do Distrito Federal em termos de desenvolvimento. Recebi informações de que tanto V.Exa., como o Deputado Wasny de Roure e o Deputado Chico Leite, junto com a Administradora de São Sebastião, a Janine, fizeram o esclarecimento juntamente com os técnicos. O pessoal saiu muito satisfeito, Deputada Arlete Sampaio, com a perspectiva de receber no próximo ano as escrituras em São Sebastião.

Nós sabemos que a escritura de uma casa é igual a uma certidão de nascimento de um filho, tem a mesma importância para o casal. E nós sabemos que é paradoxal essa questão fundiária em Brasília, por quê? Porque quando você abre um comércio ou paga o IPTU daquelas residências, que não são ilegais, são irregulares... Porque irregular é uma coisa passível de ser corrigida, mas quando é ilegal é porque é uma coisa que tem que ser cancelada, desmanchada, anulada. A situação fundiária de São Sebastião é irregular; portanto, passível de correção.

A perspectiva de se fazer isso é importante, porque, como eu disse, é muito paradoxal o governo chegar lá, cobrar IPTU – se for comércio, ICMS e todos os impostos –, os moradores serem legais para pagarem o imposto ao governo, mas serem irregulares quando têm que dar em garantia aquela sua residência ou aquele seu lote para um financiamento em que o pessoal pede de caução para expansão do seu comércio. É importante até mesmo para a segurança psicológica da família saber que aquele bem é seu. Porque há muito em nossa cultura de dizer: “Não, eu sou dono da minha própria casa. Então, se algo vier a acontecer comigo, meus filhos estão garantidos”. Ele tem uma casa. A questão da regularidade fundiária de Brasília bate muito nesse aspecto psicológico da pessoa. A pessoa tem o bem, de fato é dona, mas de direito não é, porque não tem uma escritura.

Para V.Exas. que estiveram ontem em São Sebastião – eu não pude ir, pedi inclusive para me justificar -, digo que as informações foram as melhores possíveis, tanto da apresentação de vocês como da dos técnicos. Portanto, eu quero



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
31 10 2012	16h10min	99ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

parabenizar V.Exa. e o governo por essa atuação, porque eu acho que o objetivo maior dessa Câmara Legislativa e do Governador Agnelo é ver essas cidades todas regularizadas.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Eu agradeço o seu aparte. Realmente foi lamentável que V.Exa. não ter podido ir, mas nós justificamos a todos os presentes a razão da sua ausência.

Para terminar, eu quero só dizer, Deputado Patrício, nosso Presidente, que hoje nós participamos, como já foi dito pelo Deputado Wasny de Roure, da audiência da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças para fazer a oitiva com o nosso candidato a Presidente do Banco de Brasília. Quero pedir a V.Exa., caso haja *quorum* em plenário, que nós façamos aqui a aprovação do parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Eu fui o relator na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças da arguição que nós fizemos ao Sr. Abdon Henrique. Quero comunicar aos amigos, aos Parlamentares e aos técnicos aqui presentes que, diferentemente de alguns comentários de que o Abdon não estaria preparado porque não era bancário, não era do sistema financeiro, ele se mostrou extremamente competente.

Ele respondeu a todas as questões de maneira clara e objetiva, mostrou que é um homem experiente que chegou em Brasília e já passou por vários cargos. Normalmente, o que acontecia para presidir banco? Normalmente, era trazer um medalhão de fora que já estivesse aposentado do Banco Central ou coisa dessa natureza.

A sabatina de hoje provou que mesmo um cara que veio para Brasília e começou a vender calçados aqui, que foi Administrador de Taguatinga e depois do Lago duas vezes e que foi Secretário de Desenvolvimento Econômico, pode sim ser Presidente do Banco de Brasília, porque conhece, como todos, não só os aspectos mais macroeconômicos da economia de Brasília, mas também sabe – e o Deputado Benedito Domingos foi muito feliz lá, ao dizer isto – que o Banco de Brasília, por ser um banco social, precisa estar voltado para as ações das pessoas mais carentes. É muito fácil tratar de grandes clientes que têm muito dinheiro no banco, que geralmente são muito bem tratados com cafezinho, suco e água pelos gerentes de banco, mas é importante que o Banco de Brasília, um banco que é de todos os brasilienses, tenha uma pessoa que entenda profundamente não só de economia, mas, principalmente, dos problemas desta cidade.

Aprovamos, na CEOF, o Abdon Henrique para presidente. Ele respondeu a todos as questões. Concluindo, ele se saiu muito bem em sua arguição, na CEOF, Deputada Arlete Sampaio.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
31 10 2012	16h10min	99ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Agradeço o aparte do Deputado Agaciel Maia e reitero o pedido, caso haja *quorum*. Se não houver, evidentemente, não será por falta de desejo nosso. Gostaríamos que essa votação fosse feita.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputada Arlete Sampaio. Estou monitorando o *quorum* aqui. Chegamos a ter, em plenário, 15 Deputados. No momento, temos apenas 9. Se tivermos *quorum*, não haverá nenhum empecilho para fazer a votação.

Dou por encerrados os Comunicados de Líderes.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Evandro Garla.

DEPUTADO EVANDRO GARLA (PRB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Boa tarde, Sras. e Srs. Deputados e imprensa.

O assunto que trago à baila é uma preocupação que está sendo debatida desde a segunda-feira e noticiada até mesmo pela imprensa. Trata-se do jogo de futebol que vai haver, neste final de semana, entre o Atlético Goianiense e o Corinthians.

A grande discussão, até então, deve-se ao fato de própria CBF estar exigindo que o jogo seja realizado no Serejão. Já foi constatado que o Serejão, hoje, não tem porte suficiente, não está credenciado e também não tem a segurança necessária, Sr. Presidente, para que esse jogo aconteça lá, no próximo domingo.

Já que Brasília é uma das sedes da Copa, por que não fazer esse evento no próprio Estádio Bezerrão, que tem, hoje, todas as referências? Tem até mesmo as informações que o próprio Corpo de Bombeiros solicitou, para que o jogo possa ser realizado lá. Podemos também já começar a treinar a nossa polícia e a mostrar à população que ela está competente para fazer a segurança. E que os nossos órgãos de saúde estejam ali preparados para um evento desse porte.

Trago, então, esse assunto à baila, essa preocupação. Será um jogo tão importante! Pela quantidade de torcedores que o próprio Corinthians tem aqui em Brasília, por que fazer um jogo em um estádio que não tem a segurança necessária? O Bezerrão, no Gama, comporta isso.

Esse jogo vai acontecer neste final de semana, Sr. Presidente. Por que a CBF está querendo tanto que esse jogo seja feito no Serejão? Estamos preocupados com isso, porque o mais importante é a segurança dos nossos torcedores.

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputado Evandro Garla. Só para complementar a informação de V.Exa., no *site* da CBF e do Atlético



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
31 10 2012	16h10min	99ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

Goianiense, já está informado que o jogo será no Serejão. Consta também, no *site* da CBF, que, no dia 10 de novembro, o Bezerrão sediará o jogo do Santos, do Neymar. É a contrapartida que a CBF quer oferecer.

De fato, não podemos deixar de lembrar aqui, como V.Exa. bem disse, que a Defesa Civil apresentou um laudo atestando que o Serejão não tem condições de sediar o jogo no domingo. Existe uma confusão em relação a isso. Se o jogo for feito no Serejão e acontecer qualquer tipo de incidente – Brasília sediará a Copa do Mundo –, é bom deixarmos claro que esta Casa se preocupou com isso e vai cobrar a responsabilidade não só dos dirigentes da CBF, mas dos novos dirigentes da Federação Brasiliense de Futebol, que devem intermediar essa situação.

A Câmara Legislativa não se furtará da sua responsabilidade. Convocaremos qualquer autoridade para vir depor aqui, caso aconteça algum incidente no domingo. As autoridades que fazem parte do esporte, inclusive o Secretário de Esportes, já estão avisadas dessa situação. Se necessário, responsabilizaremos as autoridades incumbidas da realização desse evento.

Obrigado, Deputado Evandro Garla, pela preocupação de V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Eu só gostaria, dentro desse assunto, Deputado Evandro Garla, de lhe dizer que o Fábio, meu assessor, lembrou que o CREA fez uma vistoria em todos esses estádios, há pouco tempo. Estamos entrando em contato aquele órgão, que também é oficial, para saber qual foi o parecer dele e, assim, também vir a somar ou contrapor um parecer técnico. O Fábio está ligando para o Flávio, Presidente do Crea, para que possamos nos juntar a isso.

Como disse o Presidente, se seremos vitrine não só da Copa do Mundo, mas da Copa das Confederações e de vários outros eventos esportivos, precisamos realizá-los com toda a segurança, e tenho certeza de que assim será feito.

DEPUTADO EVANDRO GARLA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO EVANDRO GARLA (PRB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero agradecer tanto a V.Exa., quanto ao Deputado Rôney. Também vamos fazer um levantamento dos demais estádios do Distrito Federal. A maioria deles, com exceção do Bezerrão, não tem, hoje, a proteção e a qualificação necessárias para sediar alguns jogos. A maioria deles também é cuidada pela Administração Regional e não tem recursos para essas reformas. Então, faço um apelo à Líder do Governo, para que esses estádios também tenham o mesmo cuidado que o Bezerrão está tendo. Se for necessário, sugiro até mesmo que se desloque a responsabilidade das administrações para a Secretaria de Esporte, que é



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
31 10 2012	16h10min	99ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

hoje o fórum competente, é a Secretaria responsável pelo cuidado com os espaços esportivos.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputado Evandro Garla. Espero também que o Ministério Público esteja atento a essa situação. Já que ele se preocupa tanto com a Câmara Legislativa, que se preocupe também com uma situação como esta, de um possível incidente no Distrito Federal. É bom que aqui também chamemos a atenção do Ministério Público, para que ele não se furte a sua responsabilidade.

Ainda nos Comunicados de Parlamentares, concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rôney Nemer. (Pausa.)

Como não há Deputados suficientes para entrarmos na Ordem do Dia nem deliberarmos sobre qualquer tipo de matéria, dou por encerrada a presente sessão ordinária.

(Levanta-se a sessão às 16h57min.)

Ata lida e aprovada na 100ª Sessão Ordinária, de 1º/11/2012.